

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Art Basel

Stand K17

June 13th - 18th

13 - 18 de junho

Leda Catunda | Iran do Espírito Santo | León Ferrari | Jac Leirner | Ernesto Neto | Mauro Restiffe |
Marina Rheingantz | Valeska Soares | Antonio Tarsis | Janaina Tschäpe | Adriana Varejão | Erika Verzutti |
Frank Walter

Fortes D'Aloia & Gabriel's presentation at Art Basel 2023 proposes an investigation into matter, traces and lines. These three components of the artwork, however fundamental, are nonetheless structural constraints that artists have continually subverted, challenged and transformed.

Whether we approach the camouflaged collage surfaces of Antonio Tarsis or the short-circuited scripts of León Ferrari, the material consistency of drawings and markings are put into question. Likewise, Adriana Varejão and Erika Verzutti both carve, rupture, expand and erode the surface of their works, opening them up to the influx of historical and symbolic currents. Ernesto Neto's crocheted structures and Leda Catunda's textile painting-objects are created from soft, pliable forms, serving as containers for the inanimate objects they work with. Mauro Restiffe and Iran do Espírito Santo also establish dialogs with spatiality and architecture in their photographs and sculpture, respectively. Through her cumulative assemblages, Jac Leirner deals with the hybrid nature of everyday ephemeral objects while Valeska Soares' erased still lifes, analogously, create a loop between objecthood and memory. The painterly contributions to the presentation, by late Afro-Caribbean artist Frank Walter, Janaina Tschäpe and Marina Rheingantz, are united in an unequivocally dense rendering of the atmospheric qualities of space.

A apresentação da Fortes D'Aloia & Gabriel para a Art Basel 2023 propõe uma investigação da matéria, rastros e linhas. Esses três componentes da obra de arte, por mais fundamentais que sejam, não deixam de representar condições estruturais que os artistas continuamente subvertem, desafiam e transformam.

Se abordamos as superfícies de colagem camufladas de Antonio Tarsis ou as escrituras em curto-circuito de León Ferrari, a consistência material do desenho e das marcações são postas em xeque. Analogamente, Adriana Varejão e Erika Verzutti escavam, rompem, expandem e erodem a superfície de suas obras, abrindo-as ao influxo de correntezas históricas e simbólicas. As estruturas em crochê de Ernesto Neto e as pinturas-objeto têxteis de Leda Catunda são compostas de formas macias e maleáveis. Mauro Restiffe e Iran do Espírito Santo também estabelecem diálogos com a espacialidade e arquitetura em suas fotografias e esculturas, respectivamente. Nas suas assemblages acumulativas, Jac Leirner trata da natureza híbrida dos objetos efêmeros cotidianos, enquanto as naturezas-mortas de Valeska Soares, por sua vez, criam remissões entre a objetualidade e a memória, onde a criação da falta assinala uma abertura que pode abrigar novos sentidos. As pinturas da apresentação, do histórico artista afro-caribenho Frank Walter, e de Janaina Tschäpe e Marina Rheingantz, se encontram na representação decididamente densa das qualidades atmosféricas do espaço.



Jac Leirner

Jac Leirner

São Paulo, Brazil, 1961

With its complex conceptual vocabulary, Jac Leirner's work employs the collection and accumulation of objects as a method, like mementos or souvenirs that the artist collects, or extracts, from their original contexts. Preferring the collection to the unitary object, Leirner organizes cigarette butts, utensils, tools, cash bills, rulers, and airplane ashtrays according to a serial or modular principle. Merely collecting or organizing these objects is not enough; it is necessary to compose a formal arrangement, where Leirner's strategies settle into a sculptural form. These forms always remit to ulterior – art-historical, museological, industrial, consumer – systems, so that structural organization is always associated with social connotations of exchange and circulation.

Artbasel (2023) takes up Leirner's habits of collection and accumulation, using as materials various Art Basel stickers the artist amassed over the years. Methodically organized into a straight line, the work transforms separate elements into parts of a whole in space. Composing a sort of timeline of the famous art fair, *Artbasel* relies on the artist's use of the institutional bric-a-brac of the artworld converted into material for rigorous geometric arrangements.

Jac Leirner has a solo show currently on view at the Swiss Institute in New York, USA

[LEARN MORE](#)

Com seu complexo vocabulário conceitual, Jac Leirner emprega como método o colecionismo e a acumulação de objetos; espécies de mementos ou souvenirs que a artista recolhe ou extrai de seus contextos originais. Preferindo a coleção ao objeto unitário, o trabalho de Jac Leirner organiza bitucas de cigarro, utensílios e ferramentas, cédulas de dinheiro, réguas, cinzeiros de avião de acordo com um princípio serial ou modular. Não basta apenas reunir ou organizar os muitos objetos, mas compor com eles, finalmente, um arranjo plástico, em que as estratégias de Leirner assentam sobre uma forma escultural. Essas formas remetem sempre a sistemas ulteriores – arte-históricos, museológicos, industriais, de consumo – de modo que a organização estrutural associa-se sempre a conotações sociais de troca e circulação.

Artbasel (2023) retoma os hábitos de coleção e acumulação de Leirner, empregando como material diversos adesivos de Art Basel que a artista reuniu ao longo dos anos. Organizados metodicamente numa linha reta de acordo com suas propriedades cromáticas, a obra transforma elementos separados em partes de um todo no espaço. Compondo uma espécie de linha do tempo da famosa feira de arte, *Artbasel* depende do uso que a artista faz do bricabraque institucional do mundo da arte convertido em material para arranjos geométricos rigorosos.

Jac Leirner está de momento mostrando uma exposição individual na Swiss Institute em Nova Iorque, EUA

[SAIBA MAIS](#)

JAC LEIRNER
Art Basel, 2023
Aluminum and stickers [Alumínio e adesivos]
118.11 x 2.362 in [300 x 6 cm]



JAC LEIRNER
Art Basel, 2023
Detail [Detalhe]



JAC LEIRNER
Art Basel, 2023



“Jac Leirner’s process is about amassing things and endlessly organizing them into works of art. But her particular brand of compulsive collecting has little to do with the search for the rare and the best... Leirner’s work is often made of materials that, in their former life, were involved with exchange..... These objects are born to circulate; their primary mission is to end up elsewhere. Leirner has said that she does not actively search for a material to work with. It insinuates itself by its insistent recurrence in her life. So the material inevitably carries an element of her biography, as a discreet index of where she has been and whom she has met, and of her recurring activities and habits... Because of the accumulating stage, time is central to Leirner’s work. The date attributed to each piece is actually a span, incorporating both the accumulation period and the maturation required in the studio until Leirner settles on the final form.”

— Lilian Tone, Art Historian and Critic

“O processo de Jac Leirner é acumular coisas e organizá-las infinitamente em obras de arte. Mas seu tipo particular de colecionismo compulsivo tem pouco a ver com a busca pelo raro e pelo melhor... O trabalho de Leirner é frequentemente composto de materiais que, em sua vida anterior, estavam envolvidos com a troca..... Esses objetos nasceram para circular; sua missão principal é ir parar em outro lugar. Leirner diz que não procura ativamente um material para trabalhar. Estes insinuam-se pela insistente recorrência em sua vida. Assim, o material carrega inevitavelmente um elemento de sua biografia, como um índice discreto de onde ela esteve e quem ela conheceu, de suas atividades e hábitos recorrentes... Devido à etapa de acumulação, o tempo é central no trabalho de Leirner. A data atribuída a cada peça é na verdade um espaço de tempo, incorporando tanto o período de acumulação quanto a maturação necessária no estúdio até que Leirner estabeleça a forma final.”

— Lilian Tone, Historiadora de Arte e Crítica



JAC LEIRNER

Corpus delicti (Radical), 1987-2022

Suitcase, chains and stickers [Maletas, correntes e adesivos]

2 parts of 11 x 16.5 x 11.2 in and 16.9 x 11.8 x 8 in [2 partes de 28 x 42 x 28.5 cm e 40 x 30 x 20,5 cm]

Overall dimensions [Dimensões totais]: 16.535 x 59.055 x 18.11 in [42 x 150 x 46 cm]



JAC LEIRNER
Corpus delicti (Radical), 1987-2022
 Detail [Detalhe]



JAC LEIRNER
Corpus delicti (Radical), 1987-2022

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil